

Métodos para Avaliação Pós-Ocupação: revisão narrativa da literatura

Jean Coca Concha dos Santos, Luan Matheus Moreira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Campus Aquidauana

jean.santos2@estudante.ifms.edu.br, luan.moreira@ifms.edu.br

Resumo

O ambiente em que nos encontramos desempenha um papel fundamental em nossas decisões, e isso também se aplica ao contexto escolar. O espaço físico da escola influencia a forma como ensinamos e aprendemos. Compreender os mecanismos subjacentes a essa relação pode melhorar a gestão educacional, dando ênfase à participação dos estudantes na pesquisa. O objetivo desta pesquisa foi realizar um levantamento bibliográfico sobre os métodos de avaliação pós-ocupação e, em especial, aqueles adotados no em escolas. Os resultados evidenciaram que os métodos utilizados não envolvem outros campos da ciências, tais como as neurociências e as ciências comportamentais.

Palavras-chave: arquitetura escolar; aprendizagem; avaliação.

Introdução

A relevância da Arquitetura Escolar no processo de aprendizagem dos estudantes é sublinhada, com ênfase na necessidade de conduzir estudos de caso, devido à diversidade de contextos socioculturais. A Avaliação Pós-Ocupação (APO) é destacada como uma valiosa ferramenta para aprimorar o ambiente escolar, com base nas percepções dos alunos. A interação entre a arquitetura escolar, a satisfação dos estudantes e o desempenho acadêmico é ressaltada. Flutter (2006) traz uma problematização sobre estudos qualitativos das perspectivas dos alunos sobre o ambiente escolar para mostrar os insights importantes que podem ser obtidos ao ouvir a voz do estudante. Essa premissa é levada adiante por meio de uma discussão de projetos e iniciativas recentes em que os estudantes têm um papel ativo na concepção e melhoria de edifícios e instalações escolares.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), parece haver uma falta de atenção às questões relacionadas à arquitetura escolar nas políticas educacionais. Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi investigar a literatura sobre os métodos de avaliação pós-ocupação com ênfase ao ambiente escolar.

Metodologia

A abordagem da pesquisa é qualitativa, onde o procedimento de pesquisa será de revisão narrativa (Mattar; Ramos, 2021). Foram utilizadas como fontes de pesquisa o *Google Acadêmico* e o *Scientific Electronic Library Online*

(SciELO). O período analisado foi de 2015 até a atualidade. Os descritores adotados para a pesquisa bibliográfica são “avaliação pós-ocupação” e “escola”, onde a escolha foi definida a partir do tema da pesquisa e após testes ao usar as fontes de pesquisa.

Resultados e Discussão

Silva (2016) classifica APO como um processo participativo de planejamento e avaliação por onde ocorre a descentralização das decisões e a definição de objetivos de forma conjunta para que a organização defina suas prioridades e consiga alcançar os resultados desejados. Além disso, destaca a ocorrência repetitiva de erros construtivos nas obras brasileiras, uma vez que a comunicação entre as partes envolvidas é mínima, e neste quesito a APO oferece uma forma de aperfeiçoamento dos métodos e normas já existentes, além de auxiliar no desenvolvimento de sistemas inovadores para melhorar a construção civil de uma forma geral. Partindo do princípio de analisar sistematicamente os ambientes e edificações, a APO se torna um campo multidisciplinar, sendo necessário conceitos que vão além da engenharia e a arquitetura, como a aplicação da Psicologia e a Estatística. Como estudo de caso, foi realizada uma APO em uma escola municipal de ensino infantil e fundamental, localizada no município de Niterói/RJ. Diversas foram os aspectos motivadores para a escolha deste edifício, sendo um dos principais o fato da edificação possuir mais de dois anos de uso. Aplicando uma “APO indicativa”, ou de nível 01, a autora optou por métodos de pesquisa de campo: (i) *Walkthrough* e (ii) Entrevistas. A *Walkthrough* teve como base vistorias e o registro fotográfico que abordou aspectos relativos à funcionalidade, à manutenção e ao sistema construtivo. A entrevista foi realizada na companhia da diretora e de funcionários visando-se ajudar o reconhecimento e ambientação do observador na edificação. Conforme Ono *et al.* (2018) a APO consiste em uma abordagem pluri metodológica que visa avaliar o desempenho da ocupação após um período decorrido de seu uso. Tal análise promove uma integração entre as fases do ambiente construído, podendo subsidiar as etapas iniciais de projetos futuros, tal qual seu planejamento. Além disso, enfatiza-se a importância das emoções no processo de aprendizagem, demonstrando a conexão entre emoção e cognição no contexto educacional. Também é enfatizada a necessidade de considerar fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais na compreensão do ensino e da aprendizagem. Destacam os seguintes métodos:

questionário, *walkthrough*, *wayfinding*, entrevista individualmente ou em grupo, grupo focal e poema dos desejos. A *walkthrough* é um instrumento de coleta de dados exploratório devido ao “passeio observacional” realizado. A *wayfinding* visa englobar todas as maneiras pelas quais as pessoas se orientam no espaço físico e navegam de um lugar para outro. A entrevista e o grupo focal são uma tradicional técnica e instrumento de pesquisa em ciências sociais, que visa obter informações sistemáticas a partir do relato dos envolvidos. O poema de desejos serve para que as pessoas expressem livremente seus desejos de forma lúdica considerando a perspectiva de sua melhoria. Ainda de acordo com as autoras, o relatório da APO necessita dos seguintes elementos: Capa, Agradecimentos, Resumo, Tabelas de listas, lista de figuras, lista de abreviaturas, Sumário, Introdução, Revisão Bibliográfica, Objetivos, Material e Métodos, Resultados, Diagnósticos, Recomendações, Discussão e Considerações finais, Referências bibliográficas, Apêndices e/ou Anexos. Ransolin *et al.* (2018) avaliaram uma escola municipal de ensino fundamental em Viamão/RS, comparando o ambiente construído com o projetado e realizando uma análise focada na aplicação das premissas de sustentabilidade, tanto na estrutura, quanto nos ensinamentos propiciados pela escola. Utilizaram como métodos de aplicação da APO: *walkthrough*, entrevista com a diretora da escola, questionários com alunos, professores e diretoria; e, com os alunos dos anos iniciais, atividade de expressão de sua percepção com a ajuda de desenhos. Obtiveram resultados sobre (i) localização da escola, (ii) qualidade do transporte escolar, (iii) segurança, (iv) acessibilidade, (v) espaços de lazer e convivência, (vi) estética da escola, (vii) conforto ambiental, (viii) dimensões e infraestrutura dos espaços, e (ix) iniciativas em direção à sustentabilidade.

Considerações Finais

A revisão narrativa da literatura revelou uma escassez de trabalhos diretamente ligados à APO em ambientes escolares.

Por outro lado, observou-se que a Avaliação Pós-Ocupação desempenha um papel essencial na adaptação do ambiente escolar às demandas e expectativas dos alunos, o que, por sua vez, tende a melhorar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Também constatou-se que os métodos mais utilizados em APO estão relacionados àqueles utilizados nas ciências sociais. Com isso, a aplicação de métodos de outros campos que investigam o comportamento humano (e. g., neurociências e ciências comportamentais) pode colaborar no aperfeiçoamento da APO.

Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar a Deus, por me proporcionar saúde e determinação para manter o foco e persistir ao longo

desta jornada de pesquisa. Expresso minha gratidão ao meu amigo Guilherme. Fernandes Rodrigues e ao meu orientador, Luan M. Moreira, por serem fontes constantes de motivação e apoio ao longo deste projeto. Minha família desempenhou um papel crucial, incentivando e apoiando-me nos momentos mais desafiadores, tornando-se peça fundamental neste processo. Por fim, sou grato ao Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS) pelo suporte financeiro proporcionado através da bolsa e pelo apoio constante ao longo da realização desta pesquisa.

Referências

FLUTTER, J. ‘This place could help you learn’: student participation in creating better school environments. *Educational Review*, v. 58, n. 2, p. 183-193, 2006.

MATTAR, J.; RAMOS, D. K. **Metodologia da Pesquisa em Educação**: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas. Coimbra: Edições 70, 2021.

ONO, R.; ORNSTEIN, S. W.; VILLA, S. B.; FRANÇA, A. J. G. L. **Avaliação pós-ocupação**: da teoria à prática. 1. ed. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2018.

RANSOLIN, N., SARTORI, G., MATOS, R. S. C., SATTLER, M. A. Avaliação Pós Ocupação: Estudo de Caso de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental em Viamão, RS. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 17., 2018, Foz do Iguaçu. **Anais...** Porto Alegre: ANTAC, 2018.

SILVA, L. S. **Aplicação de avaliação pós-ocupação (APO) em ambiente escolar**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Methods for Post-Occupancy Evaluation: a narrative review of the literature

Abstract: *The environment in which we find ourselves plays a fundamental role in our decisions, and this also applies to the school context. The physical space of the school influences the way we teach and learn. Understanding the mechanisms underlying this relationship can improve educational management, with an emphasis on student participation in research. The aim of this research was to carry out a bibliographical survey of post-occupancy evaluation methods and, in particular, those adopted in schools. The results showed that the methods used do not involve other fields of science, such as neurosciences and behavioral sciences.*

Keywords: *school architecture; learning; assessment.*